

ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR DO TABAGISMO - 2022

Coordenador: Marli Maria Knorst

O reconhecimento do tabagismo como dependência e condição crônica é importante, uma vez que vai necessitar de diversas intervenções da equipe de saúde. Ainda, evidências atuais reforçam a efetividade das intervenções individuais e em grupo para cessação, associadas ou não a tratamento farmacológico. Dessa forma, este projeto de extensão propõe um enfoque do tabagismo que envolve aspectos como prevenção e tratamento, com a participação e atuação de estudantes da área da saúde. De uma maneira geral, o objetivo é oferecer atendimento multidisciplinar à pacientes tabagistas, de modo a ampliar os índices de cessação do tabagismo, com consequente melhora dos indicadores de saúde e da qualidade de vida. De modo mais específico, estudantes da área da saúde são treinados e capacitados para uma abordagem ampla do fumante. O público alvo do projeto são os pacientes tabagistas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e aqueles encaminhados pela atenção primária. A importância desta atividade se centra na necessidade de capacitar e formar uma equipe multidisciplinar para conduzir o tratamento do tabagismo, sendo este a principal causa de morbidade e mortalidade evitável em todo o mundo. O programa de extensão é realizado em etapas, iniciando com o atendimento ambulatorial do fumante, no qual são detectadas as comorbidades do paciente, determinada a fase na qual ele se encontra no processo de cessação do tabagismo e trabalhada a motivação para parar de fumar. Outra etapa do projeto consiste no grupo interdisciplinar de apoio ao fumante, espaço interdisciplinar de suporte ao tabagista, com participação de professores, médicos residentes, enfermeira, alunos, nutricionista e psicóloga, além de ser feita triagem para abordagem cognitivo-comportamental com ou sem terapia medicamentosa, com duração de oito semanas. A continuidade é feita em reuniões mensais de manutenção, durante um ano. Durante a pandemia por coronavírus (COVID-19), tanto o atendimento ambulatorial como a abordagem em grupo foram realizadas em ambiente virtual. A capacitação dos estudantes é feita igualmente em etapas. Inicialmente, há a seleção dos alunos da área da saúde, que atuarão como monitores, elaborando materiais educativos sobre o tema, que servirão de base para atividades como palestras e discussões. A próxima etapa ocorre simultaneamente à primeira, e consiste na integração dos alunos da graduação à rotina ambulatorial e ao grupo interdisciplinar, para que tenham contato com diversos profissionais e pacientes fumantes. Como indicadores esperados do projeto, estão a cessação do tabagismo pelos pacientes em curto e longo prazo, além da capacitação de alunos para

abordagem multidisciplinar do tabagismo.